



Destaque

Ceia de fim de ano



No dia 1º de dezembro, acontece a ceia de encerramento

de semestre quando então poderemos, juntos, celebrar e agradecer a Deus por mais um semestre de lutas e vitórias. A ceia será na “Casa Douglas”.

ABU-Campinas

Guia do Bixo



A exemplo dos últimos anos, em 2008 será distribuído o *Guia do Bixo* para os alunos

ingressantes da Unicamp.

Quem estiver interessado em ajudar na elaboração, confecção, ou distribuição do Guia, deve entrar em contato com Glauber (franzec05@gmail.com) ou Alexandre Schwaida (alexandre.schwaida@gmail.com)

Reuniões de Oração



As reuniões de oração continuam, até o fim do mês, às sextas-feiras, na “Casa Douglas”. Contatos com Franz 3289-2823

A chama continua



Na foto, Alceu Valença que fez show em Campinas, no início do mês, quando então trouxe “a platéia para dentro do palco e o palco para dentro da platéia”.

Confira



Wagner Moura, autor que está como protagonista no polêmico filme “Tropa de Elite” - em cartaz nos cinemas. Leia crítica na sessão *“Artes nas Artérias”*.

Uma Palavra A+

“Ele mostrou a você, ó homem, o que é bom e o que o Senhor exige: pratique a justiça, ame a fidelidade e ande humildemente com o seu Deus.”

Miquéias 6:8

Índice

Destaque.....	1
ABU-Campinas.....	1
Confira	1
Uma Palavra A+	1
Dicas Culturais	2
Artes nas Artérias	2
Política & Cidadania	3
Artes nas Artérias	3

Dicas Culturais

Sinfônica



Neste final de ano, a Orquestra Sinfônica de Campinas apresenta uma série

de concertos gratuitos com canções natalinas. Confira a programação no site www.osmc.com.br

Casa do Lago



Abaixo, a programação do 4º Panorama Musical da Casa do Lago, na Unicamp:

- 22/11 - 12h00 - Violeiros Tatuí
- 22/11 - 13h00 - Coral Madrigal
- 27/11 - 12h30 - Recital de Violão
- 28/11 - 12h30 - Mostra de Dança
- 28/11 - 20h00 - Mostra de Dança
- 29/11 - 12h30 - Mostra de Dança
- 29/11 - 10h00 - Concerto de violão
- 30/11 - 10h00 - Concerto de violão
- 30/11 - 18h00 - Concerto de violão

Nenhum de Nós



No dia 27, as 19hs, a banda *Nenhum de Nós* faz um pocket-show na Fnac Campinas.

Viola & Café



Abaixo, a programação dos mini-shows do "Viola & Café" do SESC-Campinas para este mês:

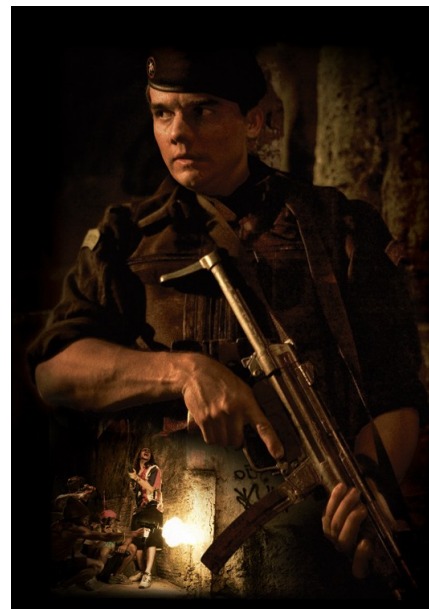
- 25/11, 10h00 - João Carlos e Maurício (lançamento de CD)
- 25/11, 15h30 - Espetáculo intitulado "Eu, Eles e a Viola"

Artes nas Artérias

"Também vai pegar você!"

Um mês após seu lançamento nos cinemas, o filme "Tropa de Elite" vai muito, obrigado. O lançamento, como se sabe, foi antecipado devido à alta circulação de uma cópia que foi pirateada e colocada rapidamente em distribuição.

Mas, contrariamente ao que se esperava, a pirataria não tirou a bilheteria do filme nos cinemas - o que deu margem a algumas reflexões interessantes sobre este "mercado informal", oficialmente ilegal, cujas tendas de distribuição funcionam há poucos metros dos centros de repressão.



Porém, não é sobre o tema da pirataria que desejo me deter porque, sobre isso, o leitor já deve ter tido a oportunidade de ler ou assistir os debates que este filme tem gerado. Aliás, não só sobre a pirataria, mas principalmente sobre a violência urbana e sua relação com o tráfico de drogas.

Os temas e os problemas tratados no filme, obviamente, não surgiram ontem e esta não é a primeira vez que o debatemos. Mas, a razão de o fazermos agora sem dúvida nasce como consequência do sucesso de bilheteria do filme. E, de fato, quem o assistiu sabe que ele tem esse poder, sobretudo quando assistido numa tela de um bom cinema. Os bons efeitos sonoros e visuais da telona te levam para o centro de um lugar onde ninguém gostaria de estar: uma operação do BOPE numa favela do Rio de Janeiro.

Mais que isto, o filme te leva também para o centro dos conflitos pessoais e relacionais que o universo da violência e do tráfico de drogas gera em diferentes esferas da sociedade mostrando, assim, como todos somos atingidos, alienados e, até certo ponto, culpados por esta realidade.

Haveria, é certo, muito o que dizer, assim como todo mundo que assiste ao filme tem algo a dizer e, principalmente, discutir. E eis aí a grande riqueza e contribuição do filme: a de gerar o debate. Porém, como colunista de um periódico cristão, o leitor certamente já sabe prever qual seria a minha opinião em relação ao filme. Sabe, por exemplo, que eu diria que o BOPE é antes fruto de uma realidade social do que sua solução eficaz.



Continua



Política & Cidadania

Dia da Consciência Negra



O último dia 20 foi feriado em 225 municípios brasileiros. A data corresponde ao dia da

morte de Zumbi dos Palmares: o último líder da resistência dos negros às regras do sistema escravocrata brasileiro que foi estabelecido na "colonização" do nosso país.

A escolha do dia 20 como data de referência da morte de Zumbi, para comemorar o "Dia da Consciência Negra", foi realizada em oposição ao antigo dia 13 de maio que fazia referência à Lei Áurea.

E esta mudança é expressiva da nova perspectiva proposta pelo Movimento Negro, que parece, assim, sugerir que as conquistas devem vir como decorrência da luta dos próprios negros.

Zumbi foi o último líder do Quilombo dos Palmares: uma comunidade formada por negros que haviam escapado das fazendas nas quais eram escravos. É, portanto, um símbolo da luta contra a exploração, opressão e escravidão do corpo e da mente.

É uma luta que faz ecoar também a busca cristã pela dignidade humana, conforme expresso pelo autor da carta escrita para os cristãos que viviam na região conhecida como Galácia:

“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais de novo a jugo de escravidão.”
[Gálatas 5:1]



Artes nas Artérias

(continuação)

Apesar de não abrir mão desta opinião (previsível), ocupar-me somente com sua exposição poderia refrear a riqueza do debate que o filme gera e que, talvez, nos torne mais conscientes dos problemas e dilemas existentes em nossa sociedade.

Gostaria, então, de focar o propósito deste artigo no desejo de acrescentar algo de novo em relação aos inúmeros textos já escritos sobre este polêmico e

inusitado filme de fim de ano. Eu diria então que, para além do tema da violência, um dos mais interessantes aspectos que o filme revela é o da inviabilidade de, hoje, nos envolvermos em diferentes universos sociais e a maneira pela qual esses universos se tornam mutuamente exclusivos a medida que nos tornamos mais comprometidos com uma das partes.

No filme, o aspirante Matias (um dos candidatos a substituir o capitão Nascimento) é o personagem que encarna melhor este drama. Inicialmente, ele quer ser universitário, policial exemplar, amigo da turma, participar da ONG, namorar a menina branca e rica e ajudar o garoto da favela que tem dificuldade pra enxergar.

Com o tempo, ele acaba descobrindo que participar e ser aceito em todos esses diferentes universos é incompatível com o que ele quer se tornar. E para se tornar este alguém, ele tem que se fechar num grupo homogêneo com uma visão talvez simples, mas que o reconhece, fortalece, tranquiliza e que, ao mesmo tempo, o isola das outras possibilidades de convivência e de trocas com as pessoas.

Que Deus nos guarde de seguir por este mesmo caminho, embora este pareça ser, cada vez mais, o único no horizonte.



Jean Carlo Faustino
Sociologia / UNICAMP